

XXXV

**N Ó T U L A S**

Se o trabalho dá prazer,  
Se a tarefa é nobre e amiga,  
Vivemos em paz conosco,  
Sem tristeza e sem fadiga.

A cólera, em toda parte,  
E' fogo escuro e violento  
Que se dispõe à loucura  
E encontra o arrependimento.

Simplifica quanto possas  
A própria alimentação.  
A cozinha requintada  
Conduz à medicação.

Não te refiras a trevas  
No teu dia claro e lindo.  
Não despertes a "má sorte",  
Se a "má sorte" está dormindo.

Nunca serás vencedor  
Entre balas e punhais.  
Quem domina a própria ira  
E' o maior dos generais.

Não te rebeles na vida.  
Cumpre, calmo, o teu dever.  
Nas simples horas de um dia,  
Tudo pode acontecer.

Nos trilhos do bem, não chores  
Se segues caluniado...  
Na Terra, há muito desprezo  
Que traz honra ao desprezado.

---